



Zig, o Dragão das Nuvens



Zig era um dragãozinho
vermelho que vivia na
Floresta Azul.

Enquanto os outros
dragões soltavam fogo,
Zig soltava só uma
fumacinha cinza.

Ele não sabia por que
isso acontecia, mas
sentia vergonha.

Sempre que alguém
pedia para ver seu fogo,
ele corria e se escondia.



Zig achava que nunca seria um dragão de verdade. Ele praticava sozinho, mas só saía um sopro fraquinho. Os outros dragões voavam alto e brincavam com labaredas.

Zig ficava triste e olhava para o céu, desejando ser diferente.



Certa noite, ele ouviu risos vindos do campo perto da floresta. Era uma menina acampando com a família, perto da fogueira. Zig se escondeu entre as árvores e ficou espiando curioso. Foi aí que conheceu Luna e tudo começou a mudar.



Luna era uma menina de 6 anos, cheia de coragem e ideias divertidas. Ela adorava observar estrelas e ouvir histórias mágicas. Naquela noite, o vento soprou forte e apagou a fogueira. Luna abraçou seu cobertor, tremendo de frio.



De repente, ela viu uma fumacinha saindo de trás de uma pedra. Foi até lá e encontrou Zig escondido, com os olhos arregalados.



“Oi... você é um dragão?”, ela perguntou com um sorriso calmo. Zig balançou a cabeça, assustado, mas curioso.

“Você solta fumaça? Isso é muito legal!”, disse Luna animada. Zig piscou, surpreso. Ninguém nunca tinha achado sua fumacinha legal.



Luna se sentou ao lado dele e disse:
“Quer ser meu amigo?”. Zig sorriu
pela primeira vez em muito tempo.



Eles passaram o resto da noite brincando com a fumaça. Fizeram círculos, caracóis e até um coração no ar. Zig se sentiu feliz, leve e aceito. Ele mal podia esperar para ver Luna de novo.

Na semana seguinte, Luna voltou à floresta. “Vai ter o Festival das Luzes!”, ela contou empolgada.



“Todo mundo faz uma apresentação especial.” Zig ficou nervoso, ele não tinha fogo para mostrar.



Mas Luna teve uma ideia brilhante.
“Vamos mostrar sua fumacinha mágica!”
Juntos, treinaram todos os dias, criando
desenhos no ar. Zig aprendeu a fazer
estrelas, luas e até um gatinho de fumaça.



No dia do festival, os dragões soltavam fogos no céu. Mas quando Zig apareceu, tudo ficou em silêncio. Ele soprou devagar e uma nuvem em forma de borboleta dançou no ar. As crianças aplaudiram. Os dragões sorriram.



Zig não acreditava no que via. As pessoas estavam rindo e batendo palmas. Ninguém zombou dele. Pelo contrário, adoraram seu show! Zig se sentiu brilhando por dentro, mesmo sem labaredas.



Depois do festival, Zig voou com Luna até o alto da colina. “Você viu tudo aquilo?”, ele disse, com os olhos brilhando. “Vi sim!”, respondeu Luna. “Você encantou todo mundo.” Zig deu um longo suspiro e uma nuvem em forma de coração apareceu.



“Eu achei que não ser como os outros era algo ruim”, disse Zig. “Mas agora vejo que minha fumaça é só um tipo diferente de fogo”. Luna sorriu e respondeu: “Ser diferente é o que te torna único e especial.”

Zig voou alto naquela noite, sem
medo de ser quem era.



Ele dançou com as nuvens, desenhou
estrelas no céu, e soprou a fumacinha
mais bonita que já tinha feito. Porque,
finalmente, ele gostava de ser o Zig.



Todos nós temos algo que nos torna únicos. Às vezes, podemos nos sentir diferentes ou até com medo. Mas como o Zig aprendeu, ser diferente também pode ser mágico. Com amizade, coragem e amor, a gente descobre a beleza de ser quem é...